



Porto Alegre, 13 de agosto de 2015

Excelentíssima Senhora
Presidente DILMA VANA ROUSSEFF
Presidência da República

Senhora Presidente,

Em face dos recém-anunciados cortes orçamentários da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e seu Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Ciência da Computação vêm manifestar sua profunda preocupação com o impacto desses cortes nos rumos da pesquisa, do ensino, do desenvolvimento científico e tecnológico e da inovação no Brasil. Nesse sentido, apoiamos e reforçamos as colocações pertinentes feitas pela Profa. Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em carta encaminhada em 16 de julho de 2015 à Presidente DILMA VANA ROUSSEFF.

Na área de Computação, em particular, as atividades de ensino e pesquisa em nível de pós-graduação tiveram considerável expansão na última década, em resposta à grande demanda social por formação de recursos humanos e novas tecnologias nessa área. Atualmente, são cerca de 4.000 alunos matriculados em nível de mestrado e 2.000 alunos matriculados em nível de doutorado. Em torno de 6.000 mestres e 900 doutores foram formados nos últimos 5 anos. Diversas patentes e registros de propriedade industrial foram realizados pelas instituições de pesquisa. O Brasil passou a ser observado pela comunidade científica internacional por sua capacidade de produção científica que vem aumentando em quantidade e qualidade ao longo dos anos, em particular, nas Ciências da Computação. Diversas novas empresas (*startups*) foram criadas no País. A geração de empregos e de riquezas pelas empresas de Tecnologia da Informação (TI) no País superam em demasia os investimentos feitos em pesquisas e formação de recursos humanos pelo governo federal. Esses números refletem o esforço da comunidade científica em formar quadros e garantir o retorno do investimento para a sociedade em uma área que é estratégica para manter o desenvolvimento científico e tecnológico e, em última análise, a saúde e a competitividade dos setores industrial e produtivo no país.


Qualquer prejuízo impingido ao sistema no momento atual, em que as Universidades públicas já sofrem o efeito de cortes nos seus orçamentos, sem dúvida resultará em um atraso científico e tecnológico causando defasagem, principalmente, em relação aos Países mais desenvolvidos, que dificilmente será recuperada e provocará profundos reflexos na economia do País. O custo desses efeitos é altíssimo, uma amostra do qual foi severamente sentida por ocasião do *boom* econômico vivenciado logo após a crise de 2008/2009, quando o Brasil mostrou-se incapaz de capitalizar do cenário então favorável.

O sistema de pesquisa e pós-graduação é altamente intolerante a restrições orçamentárias. Em torno de 90% do orçamento é destinado às bolsas de estudo diretamente associadas aos recursos humanos em formação. Ainda que as bolsas tenham sido preservadas dos cortes, o corte anunciado impactou totalmente o custeio do sistema, virtualmente cessando todas as atividades diretamente relacionadas ao fomento do processo científico. Isso inviabiliza atividades essenciais para o sistema, como a aquisição de insumos para a pesquisa, a realização de bancas de avaliação de teses e dissertações, a participação de pesquisadores e estudantes em missões de colaboração científica e em eventos científicos, prejudicando assim toda uma geração de especialistas em formação e comprometendo gravemente a qualidade do sistema como um todo.


A SBC é uma associação científica, sem fins lucrativos, que integra a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e reúne em torno de 20.000 (vinte mil) pesquisadores, professores, estudantes e profissionais que atuam em pesquisa científica, educação e desenvolvimento tecnológico na área genérica de Computação e que atuam no exercício da profissão. O Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Ciência da Computação da SBC congrega os coordenadores de programas de pós-graduação desta área distribuídos por todo o Brasil. O custo associado ao funcionamento desses programas, que antes dos cortes já operavam com orçamentos bastante restritos, é antes de tudo um investimento no futuro do país.

Em nome dos associados à SBC e dos integrantes do Fórum, reiteramos, portanto, o nosso apelo pela manutenção do orçamento nos níveis originais e na proporção salutar ao bom funcionamento dos diversos setores da Pós-Graduação no país.

Cordialmente,



Prof. Dr. LISANDRO ZAMBENEDETTI GRANVILLE
Presidente da Sociedade Brasileira de Computação



Prof. Dr. PAULO LÍCIO DE GEUS
Coordenador do Fórum da Sociedade Brasileira de Computação de
Coordenadores de Pós-Graduação em Computação